

---

---

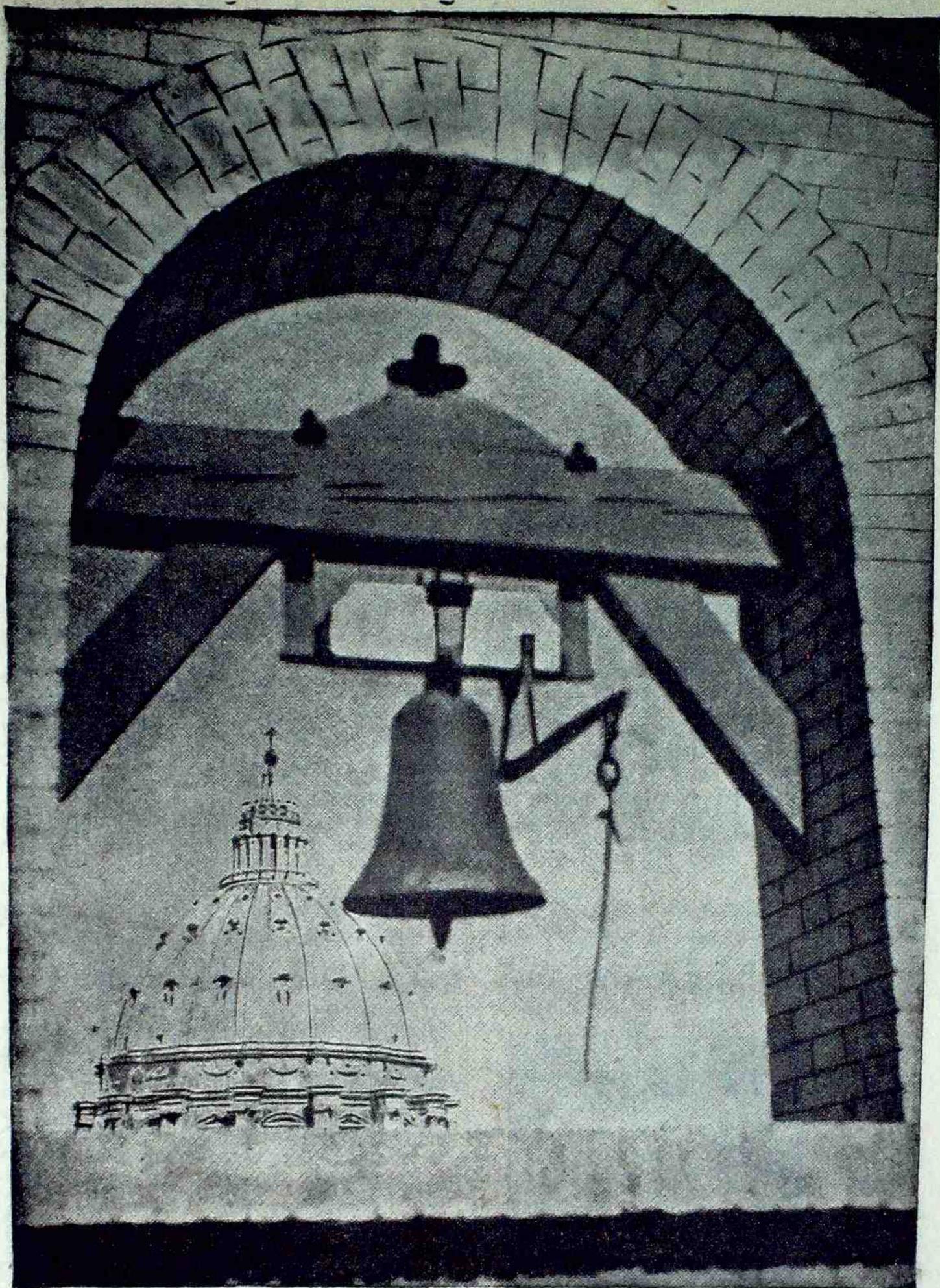
ANO LXIII

São Paulo, 9-12-1962

NÚMERO 23

---

---



**OS SINOS NOS  
CAMPANARIOS  
ANUNCIAM O  
ADVENTO DE JESUS  
NO ANO DO  
CONCÍLIO  
VATICANO II**

**AVE  
MARIA**

# AGRADECEM FAVORES

Ao Coração de Maria, Maria Conceição de Paula Santos, de Sorocaba — A São Brás, Messias Noronha da Cunha, de Sorocaba — A N. Sra. do Sagrado Coração e a Santa Rita, uma devota, de Votuporanga — A Nossa Senhora e a São José, Gabriela de Camargo Moreira, de Tatuí — A N. Sra. Aparecida, Lute e Nanuta Grego, de Formiga — A N. Sra. do Carmo, Diva Paula Santos Betti, de Sorocaba — A São Judas e a Santo Antônio de Pádua, Teresa Cabral, de São Paulo — A N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio de Pádua, Helena Silveira, de Campo Belo — A São Judas e ao Santo Anjo da Guarda, Teresinha Cardia da Silva, de Tietê — A Santa Rita de Cássia, Otilia Oliveira Libório, de Cataguases — Ao Sagrado Coração de Jesus, Isabel Arana, de Marialva — Ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora, Rita Cardia da Silva, de Tietê — Ao Santo Padre Pio XII, Adelaide Bevilacqua, de Rio Claro — A N. Sra. Aparecida, Maria Ap. Lacerda Santos, de Lapa — Ao Santo Padre Pio XII, José dos Santos Diniz, de Pará de Minas e Carmen Vasques, de Santos — A Irmã Te-

resa Michel, Ana Costa de Sousa, de Valença — A Santa Teresinha, Benedito Pinheiro e Ana S. Pinheiro, de Araxá — A Nossa Senhora, Hipólita Rodrigues Tormin, de Araxá.

## AVE MARIA

ANO LXIII ★ NÚMERO 23  
São Paulo, 9 de Dezembro de 1962

Diretor:  
Pe. José de Matos, C.M.F.  
ASSINATURAS:  
Anual Cr\$ 250,00  
Número avulso Cr\$ 10,00  
RED. E ADMINISTRAÇÃO  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615  
OFICINAS:  
R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

## A doença do Natal

(Eugênio Sieberichs — CIC)

Apenas ouvimos as suaves baladas do "Noite feliz" e nossa alma se deixa enlevar por doces sentimentos, que no entanto são logo sufocados por uma íntima revolta quando percebemos a interrupção do hino para dar lugar à famigerada propaganda comercial.

São alarmantes os passos que damos rumo à descristianização dessa festa cristã que mais fundo cala na alma de nosso povo. O Natal está perdendo sua finalidade religiosa, transformando-se como que num posto de reabastecimento para brinquedos, roupas e jóias. Chegou a hora de reagirmos, de mostrarmos que nossos festejos externos apenas traduzem a alegria de uma satisfação mais íntima, mais espiritual.

Impressionantes as doenças psicológicas surgidas pelo fim do ano. Os desajustamentos por ocasião do Natal se intensificam a tal ponto que vários psicólogos e médicos norte-americanos têm-se ocupado com o fato e escrito obras a respeito. Chegam a falar de uma "Psicose natalina". Fizeram-se enquetes a pessoas, a respeito de como estão se sentindo em vésperas de Natal. Bem poucas foram as respostas de entusiasmo. Não eram raras as respostas: "Não vejo a hora de tudo isso terminar!" "Natal só me traz aborrecimentos!" Por que tudo isso? Porque aqui o Natal perdeu o seu verdadeiro sentido religioso.

Em muitos de nossos lares cristãos talvez encontraremos também certas psicosezinhas, motivadas pelas excessivas preocupações acerca dos preparativos materiais. Curemos essa doença! Cristianizemos um pouco mais a festa que deve ser a mais cristã de todas as festas, e então sim a alegria na Noite Santa estará baseada não somente nos presentes passageiros, mas principalmente em dádivas espirituais que o Recém-nascido tanto se apraz em nos dar.

Há pouco vimos ainda como numa família, os três filhos se preparavam para a festa do Natal de um modo original mas dignamente cristão: para cada sacrifíciozinho que faziam durante o Advento podiam colocar uma palhinha no presépio ainda vazio. E o Menino Jesus chegou. E não encontrou nenhuma "psicose natalina" nessa família, encontrou sim uma cocheirinha macia, forrada de orações e de sacrifícios, e acima de tudo, três corações palpitando da mais pura e santa alegria da santa noite do Natal.

# FALECERAM NA PAZ DO SENHOR



D. Arcília A. da Silva  
Em Pedralva

Sr. Francisco de Paula Lima, em DOIS CORREGOS — Sr. Benedito Ananias, em PARA DE MINAS — Sr. Francisco de Paula Silva, em SÃO PAULO — D. Alzinda Pastere, em SOROCABA — D. Maria A. Corrêa, em ITAPETININGA — D. Celestina Frediani Pellizzon — Dr. Edmar Cunha, em ARAXÁ — D. Joana

Sôares de Miranda, em BELO HORIZONTE — D. Maria Ambrosia de Miranda e Sr. João Rodrigues Teixeira, em BAMBUI — D. Maria Teodora de Jesus e Sr. Antônio Fernandes de Oliveira, em CAMPOS ALTOS — D. Jacinta da Silva Gomes, em FRANCA — D. Rita Ferreira Canjani, em TREMEMBÉ (São Paulo).



D. Adelaide Tavares  
Em Tatuí

# Alma Redentoris Mater

**V**ERDADEIRAS sinfonias os officios litúrgicos do Advento, onde anosos timbres de tubas proféticas antigas, e harpas orantes de preces muito de hoje, se entrecruzam, em misticos acordes líricos.

As notas finais são um cântico à Virgem, ramallete de preces eternas, poéticas e esperanças, de louvores peregrinos, humanos e angélicos.

Júbilo da terra, antecipações do Paraíso.

\* \* \*

— Mãe oculta e fecunda do Redentor, sublime e fulgente Porta do céu, aberta e gentil, aos surtos ansiosos de nosso coração!

Estréla do mar, áurea flôr de promessa, luciluzindo segura sôbre as tormentas indormidas de nossos oceanos...

Socorrei, apressurada, a vosso povo ameaçado, frágil e titubeante, mas que se esforce por levantar-se, e reerguer-se para Vós!

\* \* \*

— A Vós recorremos, porque nos assombra a grandeza de vosso poder, Vós que, ante a muda admiração de tôda a natureza, fostes a Mãe Daquela que Vos criou!

Em tal maravilha o realizastes, que, intocada Virgem antes de vossa parturição benditíssima, Virgem intemerata Vos encontrastes, depois de nascido o vosso Unigênito Deus!

Vamos buscar aos lábios angélicos do enviado São Gabriel o Ave de nossa saudação, filial e plena de homenagem.

Para rogar-Vos, Mãe Altíssima de Deus, que Vos recordeis dos pobers pecadores, que somos vossos filhos!

\* \* \*

A fim de que, visitados com a graça do Senhor, os que, mercê do anúncio angélico conhecemos a Encarnação do Verbo, pela sua Sagrada Paixão e Redentora Cruz, sejamos levados às glórias da Ressurreição.

Assim no-lo conceda a intercessão preclara da Santa Mãe de Deus, Virgem do Advento, Nossa Advogada, Estréla e Caminho, Nosso carinhoso Amor, suavíssima Esperança e lúcida Entrada do Céu.

Assim seja.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira  
Coadj.

† Antônio Maria Alves de Siqueira, Arc. Coadj.

# Página de Nossa Senhora

## NOTÍCIAS MARIANAS

**EM GUADALUPE.** Mais de 5.000 estudantes católicos do México se reuniram no santuário de N. Sra. de Guadalupe a fim de rezarem pelo Concílio. Formavam a peregrinação alunos da Universidade Nacional, do Instituto Politécnico, de Escolas Normais e de outros estabelecimentos de ensino superior. Dom Francisco Lameli, Bispo auxiliar do México, concitou a mocidade a dar testemunho autêntico de exemplar vida cristã.

**QUARENTA QUILÔMETROS** Centenas de rapazes e moças partiram de Rosário (Argentina) e em duas etapas caminharam 40 kms. até o santuário de Carmen de Sauce. A peregrinação da briosa Juventude Universitária Católica argentina quis com seus sacrifícios e preces pedir a Deus e à Virgem pelo Concílio Ecumênico.

**TAMBÉM NO BRASIL.** Mais de 70.000 romeiros de todos os recantos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina visitaram em peregrinação o santuário mariano de N. Sra. Medianeira, em Santa Maria. O motivo foi rezar pelo Concílio Vaticano Segundo. Resultou a maior peregrinação que até hoje demandou aquele santuário. Dela participou Dom Edmundo Kunz, Bispo auxiliar de Porto Alegre e o governador eleito, dr. Ildo Meneguetti e sua família.

**LEGIONÁRIOS.** Existem no Chile 445 "presidia" da Legião de Maria. Estão filiados a 40 conselhos superiores.

**EM FATIMA.** Nos meses de julho e agosto foram celebradas no santuário de Fátima 2.553 missas por sacerdotes de 19 países: Líbano, Austrália, Brasil, Venezuela, Itália, Israel, Vietnam, Bélgica, Inglaterra, Equador, Suíça, Singapura, México, Alemanha e outros.

**EM HOLLYWOOD.** Com invulgar sucesso comemorou-se em Hollywood o XX aniversário da Campanha do Rosário em Fátima promovida pelo Pe. Patrício Peyton. Dos festejos participaram umas 1.600 pessoas, entre as quais muitos artistas de renome dos programas de rádio e televisão do Pe. Peyton. Houve, em benefício de sua Cruzada do Rosário em jantar a cem dólares o talher.

## "A FAMÍLIA QUE REZA UNIDA PERMANECE UNIDA": CRUZADA NO RIO

**RIO — (NCB) —** Está lançada na Guanabara a Cruzada do Rosário em Família.

Amplamente divulgada em toda a grande imprensa, a 36.ª Carta Pastoral do Cardeal Dom Jaime Câmara, Bispo do Rio de Janeiro, é um premente convite a que toda a Arquidiocese adira com entusiasmo ao movimento do Padre Patrício Peyton, baseado no lema: "A Família que reza unida permanece unida".

Uma página inteira de "O Globo" ilustrada com a pessoa do Pe. Peyton, com o terço nas mãos, e uma família em prece, focaliza a finalidade do movimento e divulga um trecho da Pastoral.

"O Cristianismo enfrenta uma das mais serias ameaças de sua história — lê-se —: o processo de desagregação da família. Muitas são as formas empregadas para atingir esse objetivo. De um lado, atuam as forças do materialismo ateu, procurando lançar a semente do ódio entre as criaturas, derrubar a ordem espiritual do mundo. De outro, a deformação dos costumes, enfraquecendo suas resistências morais. Face a isso, torna-se urgente uma solução que possa garantir a unidade da família, salvar sua formação moral e cristã. Nesse sentido surgiu a Cruzada do Rosário em Família". O apelo do Pe. Peyton é para que a família reze unida.

Lembrando que a oração em comum será o elemento que manterá essa unidade, escreve o Cardeal Câmara em sua Pastoral. "E para permanecer intacta essa unidade, é condição primordial continuar uno e indissolúvel o matrimônio, que lamentavelmente se acha de novo ameaçado por alguns parlamentares que contrariam insistentemente a vontade da grande maioria do nosso povo. Não é lícito, para resolver casos particulares, confeccionar leis gerais, cujo resultado prático será engendrar novos conflitos domésticos, multiplicados pelas facilidades legais. Sim, legais, porém, imorais.

"Venha, pois, a Cruzada do Rosário em Família prestar mais esse benefício ao Brasil."

E num último apelo de ajuda ao movimento, exorta: "Não se pede vossa ajuda material mas vossa presença, vossa pessoa, vossa prece."

A catequese vem sendo feita em cada paróquia do Rio, em cada colégio, passando filmes lindíssimos, coloridos e falados em português, sobre os Mistérios do Rosário.

Terminará a Cruzada seu trabalho no Rio com uma grande concentração na Igreja da Candelária, a 10 de dezembro próximo.



**NO RIO DE JANEIRO.** Mais de 200 jovens participaram na Guanabara, em outubro, do II Congresso Juvenil da Legião de Maria. Vieram delegados da Legião de Dublin, Irlanda. Temas debatidos: o serviço legionário, o corpo místico, formas de apostolado moderno.

**SELOS MARIANOS.** O Departamento de Correios e Telégrafos da Espanha é o que emitiu maior número de selos postais de Nossa Senhora. Até hoje 160 variedades.

Vem depois Portugal, Hungria, Venezuela, Paraguai e Vaticano.

**CRUZADA DO ROSÁRIO.** Trabalha-se intensamente no Rio de Janeiro na Cruzada do Rosário. Dom Jaime Câmara a tem incentivado com a publicação de uma carta pastoral. Em vésperas do Natal, 40.000 voluntários de Nossa Senhora, em grupos de dois a dois, visitarão as famílias cariocas pedindo-lhes, por escrito, a promessa de rezarem diariamente o santo terço de Nossa Senhora.

## O TEMPO DO ADVENTO

### HISTÓRIA DO ADVENTO

Com o tempo do Advento iniciamos o ano litúrgico da Igreja. Nos primeiros séculos do cristianismo não era assim. O ano eclesiástico se abria com o tempo da Páscoa.

Porém se com o ano litúrgico comemoramos a pessoa e as sacrossantos mistérios de Nosso Senhor Jesus Cristo, natural seria começá-lo com a celebração de sua vinda ao mundo, com seu nascimento, com sua infância.

Foi o que aconteceu com o correr dos anos.

Primeiro apareceu a festa do Natal, com a qual se iniciava o ano religioso. Depois, com a introdução do Advento, em preparação ao Natal, nêle se fixou definitivamente o começo do ano litúrgico.

O termo latino "Adventus", que se traduz por "Vinda", de início se referia à segunda "vinda" de Cristo ao mundo para julgá-lo como juiz no fim dos tempos. Isto explica perfeitamente o trecho de São Lucas (21, 25-33), escolhido como evangelho do 1.º domingo do Advento.

Sabe-se quanto os primeiros cristãos se preocupavam com a segunda vinda de Cristo ao mundo. Chamavam-na a parusia. Para se prepararem bem para esta segunda vinda, é que celebravam cheios de fé e piedade a primeira vinda de Nosso Senhor, o santo Natal.

Mais tarde o Advento se converteu em tempo de preparação para o Natal. Foi o conceito que mais prevaleceu e que predomina ainda hoje.

Os cânticos, leituras e orações da liturgia do tempo do Advento, que utilizamos nós cristãos do século XX, são os mesmos com que os cristãos dos tempos de São Gregório Magno (590-604) se preparavam nas grandes basílicas de Roma para a festa do Natal.

### ESPIRITUALIDADE DO ADVENTO

A semelhança do Advento com a Quaresma — tempo de preparação à Páscoa, como preparação ao Natal — fez com que se acentuasse talvez demasiado o caracter penitencial e de tristeza do Advento, como o jejum, os paramentos roxos, a ausência dos sons harmoniosos do órgão e das flôres nos altares, a supressão do Glória e do Te-Deum nos ofícios litúrgicos.

Entretanto outro fôra o genuíno sentido do Advento primitivo na liturgia romana. Qual?

— O de um desejo imenso da vida do Salvador. É o que se deduz dos textos do missal e do breviário do tempo do Advento.

Com a liturgia do Advento a Igreja exprime ao vivo as ânsias de toda humanidade, e em especial o anelo do povo cristão pela vinda de Cristo ao mundo.

Jesus Cristo, historicamente, veio do céu à terra faz 2.000 anos. Mas Ele quer vir também a cada um de nós, em particular, com os tesouros de suas graças e bênçãos.

Quer dar a graça do perdão e da salvação àqueles que vivem na deplorável cegueira do pecado e para os justos quer tornar mais firme sua constância na prática do bem. Se já são virtuosos, que mais e mais se santifiquem, com uma nova efusão de suas graças.

A esta generosidade de Jesus deve corresponder nossos anseios de salvação e santificação.

\* \* \*

De ordinário a graça opera em nós de um modo lento. É aos poucos que deixamos o pecado e nos aperfeiçoamos espiritualmente. Embora porém demorado, este esforço por uma vida melhor há de ser contínuo, mau grado nossa inata inconstância e fragilidade.

É aqui então que o Advento adquire toda sua palpitante atualidade.

Recordando nossa impotência para a prática do bem, com a lembrança dolorosa de tantas faltas, por debilidade e fraqueza, sentimos e experimentamos a necessidade premente de que Jesus VENHA a nós com o socorro de seu auxílio divino.

E haverá para isto em todo ano ocasião mais bela, e propícia, e animadora?

Seja então para todos nós o Advento um tempo de preparação feito de anelante expectativa, um tempo em que vivamente desejemos, ansiemos e suspiremos pelo Natal de dádivas e favores de Jesus Menino em bem de nossa pobre alma.

PE. JOÃO DE MATOS, C.M.I.

# O Catolicismo no Mundo

## ITALIA

A Congregação de São Paulo, em Roma, pretende filmar toda a Bíblia. Atualmente trabalham na película "Os Patriarcas". Numa duração de 3 horas o filme mostrará a origem do mundo, a criação do homem e o dilúvio universal.

## ESPANHA

Fêz sua profissão religiosa na abadia de São Domingos de Silos, como beneditino, Frei Luís Maria de Lojendio, de ilustre família de diplomatas. Prepara-se agora para o sacerdócio.

## ÍNDIA

Sua Emcia. o Cardeal Grácias, Arcebispo de Bombaim, patrioticamente tem concitado os católicos indus, a colaborarem na luta nacional, contra o ataque comunista chinês. Os últimos acontecimentos políticos de seu país fizeram o Cardeal regressar à Índia deixando Roma e os trabalhos do Concílio.

## ALEMANHA

Mons. João Batista Neuhaeusler vai construir um convento em Dachau, no lugar ocupado antes pelo famoso campo de concentração nazista. Nêle as religiosas carmelitas oferecerão a Deus expiação pelos inúmeros crimes ali perpetrados.

## SÃO PAULO

No traçado da futura radial Leste-Oeste será aberta uma praça pública, ao fundo da igreja de N. Sra. da Paz, no Glicério. Ali por determinação do Prefeito, será erguido o Monumento ao Sagrado Coração de Jesus, obra do arquiteto Galileu Emendabile, autor do Monumento-Mausoléu do Soldado de 32. O monumento ao Coração de Jesus terá 40 metros de altura.

## RÚSSIA

A União Soviética em nova Campanha de ateísmo está exigindo dos sindicatos e seus filia-

dos que promovam reuniões, programas de teatros, rádio e televisão de caráter anti-religiosos. Tenta impedir os numerosos fiéis suas reuniões de culto religioso, que ultimamente persistem em

## FILIPINAS

O Prêmio Magsaysay de 1962 foi dado a uma religiosa, Madre Teresa, fundadora das Missionárias da Caridade, por "sua dedicação extremada aos necessitados de um país estrangeiro".

## EQUADOR

Por determinação do Episcopado Nacional celebrou o Equador, no último domingo de outubro, o Dia da Fé. Neste dia comungaram em Quito 84.500 pessoas rogando a Deus pela expansão do catolicismo na América.

## URUGUAI

Um grupo de católicos patrocina em Montividéu o programa sobre religião de TV, canal 12, intitulado: "Qual sua dúvida?" Cresce cada vez mais o interesse do público pelo novo programa. Responde às perguntas, de maneira rápida e satisfatória, o jesuíta Pe. Joaquim Aduriz.

## ÍNDIA

Celebrar-se-á neste país o próximo Congresso Eucarístico Internacional. Bombaim se transformará em capital eucarística do mundo de 28 de novembro a 6 de dezembro de 1964.

## ESTADOS UNIDOS

O número de católicos norte-americanos sempre em aumento, é já de 23,7% da população total da nação. Quase 43.000.000. O estado com mais católicos é Rhode Island com 60,7% e o com menos é o de Carolina do Norte com 1%.

## PANAMÁ

O Presidente panamenho Roberto Chiari muito se alegrou com a projetada fundação, em seu país, de uma Universidade Católica. O

empreendimento será amparado pela Associação de Pais e Mestres Católicos.

## UCRANIA

Faleceu, mártir da Fé, Dom Nicolau Czarnecki, Bispo ucraniano após 14 anos de trabalhos forçados na glacial Sibéria. Fora condenado a 25 anos de prisão.

## SUECIA

Em Estocolmo recebeu a sagração episcopal Mons. Taylor, dos Padres Oblatos de Maria Imaculada. Foi a primeira a realizar-se na Suécia desde os tempos da reforma protestante, no século XVI.

## COSTA RICA

O Presidente da Nação Francisco Orlich ordenou o fechamento do jornal "Adelante" comunista, subversivo e anti-democrata.

## ESTADOS UNIDOS

A Revista "Mensageiro do Verbo Divino" publicada no estado de Mississippi, anuncia haver nos Estados Unidos 983 freiras negras, distribuídas em 109 comunidades religiosas.

## HOLANDA

Passaram duas semanas no mosteiro beneditino de Niederalteich, vivendo uma vida de comunidade, um grupo de senhores médicos, advogados, funcionários públicos e professores. Esta primeira experiência deu excelentes resultados. O mosteiro continuará pois a receber leigos que lá queiram passar duas semanas. Não faltam protestantes entre os inscritos para esta vida monástica temporária.

## PANAMÁ

Inaugurou-se faz pouco a Ponte das Américas que liga a capital do Panamá com o resto do país. No ato inaugural elevaram preces a Deus um sacerdote católico, um pastor protestante e um rabino judeu.

## Cerimônias dominicais quando não há missa — quer dar grau litúrgico a um serviço que faz grande bem

ROMA (NC) — Uma cerimônia semi-litúrgica para os domingos nos povoados sem padre, na Argentina, conseguiu “renovar a vida cristã em nossa diocese, declarou o bispo de Posadas, aqui.

Acrescentou Mons. Jorge Kemerer, SVD (Sociedade do Verbo Divino), em círculo de imprensa, que em vista desse sucesso, propôs ao II Concílio Ecumênico Vaticano que “a Igreja conceda a esse serviço dominical maior dignidade, reconhecendo-lhe plena validade litúrgica em seu sentido mais estrito”.

Esta singela cerimônia está formando em seus fiéis um renovado apreço pelo valor da palavra de Deus, diz Mons. Remerer, que pede, também, que se restaure o diaconato regular, de homens solteiros ou casados.

A diocese, situada no noroeste argentino, limitrofe com o Brasil, tem 400.000 fiéis espalhados por quase 30.000 quilômetros quadrados, na maioria bosques e pastagens. Há zonas em que o sacerdote precisa atender a seis e sete mil almas, inclusive em regiões distantes, senão mesmo dez mil.

Preocupado com essa escassez de sacerdotes — possui ao todo 67 — e a impossibilidade de oferecer a Santa Missa todos os domingos, Mons. Kemerer começou na Semana Santa de 1959 a organizar cerimônias religiosas dirigidas por leigos escolhidos por sua formação e piedade. Outros cinco dioceses argentinas adotaram também a cerimônia.

Este ano, celebra-se o ato em 65 vilas, estendido não só aos domingos, mas a outras festas litúrgicas como a Semana Santa.

Explica assim o prelado a cerimônia:

Preside um leigo — homem ou mulher — que se chama delegado do bispo; e ajuda-o um “guia” que dirige os fiéis nas respostas às orações. Para escolher esses delegados, os sacerdotes apresentam uma lista de candidatos, que o próprio povo elege. Em seguida, o bispo, pessoalmente, os forma cuidadosamente.

“A cerimônia começa com uma oração que presta especial homenagem a Deus, tal como o fazemos aqui durante as sessões do Concílio. O livro dos Santos Evangelhos é levado aberto em procissão e colocado no meio do altar, entre dois cirios. Dessa forma os fiéis compreendem que embora Cristo não possa estar sacramentalmente presente por falta de sacerdote naquela manhã, está de fato presente por meio de Sua palavra divina.”

O serviço religioso tem seis partes: um breve rito de preparação, duas leituras espirituais tiradas das Escrituras, correspondendo à Epístola e ao Evangelho do dia, algumas orações de ritual, uma admoção, a bênção e a despedida. O bispo escreve o comentário do Evangelho do domingo, para que o leiam os delegados.

“Para nós é mais fácil entender esta cerimônia e dela participar, do que acompanhar a santa missa, e é porque nos inteiramos de tudo que se diz em nossa língua”, dizem os fiéis segundo conta o prelado. Além disso, quando consegue chegar o sacerdote um domingo para celebrar a santa missa, o número de fiéis que a ela assiste é muito maior, e sua participação mais profunda do que nos tempos em que não tínhamos esse costume.

Talvez, e é esta a nossa esperança, se possa “completar a cerimônia com a distribuição da Sagrada Eucaristia, o que se poderia fazer por meio de diáconos.”

“Mas então é preciso reviver essa ordem, conferindo-a quer a homens solteiros, quer a casados, que tenham sido devidamente formados para isso”, concluiu Mons. Kemerer.

## Viva a Santa Cruz!

BRASILIA — (NCB) — De todos os pontos do país continua alçando-se indignado protesto pela afronta feita e o símbolo religioso da Cruz, por ocasião da remoção do cadáver do embaixador russo Tchernichev, do necrotério para a embaixada, no Rio de Janeiro. O diplomata afogou-se, como se sabe, tomando banho de mar na barra da Tijuca, em hora e local proibidos.

Traduzindo o sentir do povo de Caxias, no Rio Grande do Sul, enviou o Cura da Sé ao primeiro ministro Hermes Lima o seguinte telegrama:

“Sacerdotes cidade Caxias Sul reunidos Conferência mensal e representando cem mil cidadãos livres caracterizados sinal indelével Cruz sentem dever protestar respeitosamente junto esse Ministério contra atitude intolerante, insultuosa e humilhante para povo brasileiro e sua soberania tomada Secretário Embaixada Soviética que exigiu retirada cruces carro fúnebre como condição transportar ataúde Embaixador Ilya Tchernychev. Nação que nasceu sob Signo santa Cruz, iluminada ensinamentos Cruz, evangelizada e e caldeada princípios Evangelho, ferida nas tradições, sua dignidade, sua religião, repudia atitude totalitária, anti-nacionalista e anti-cristã própria diplomatas estepes mandando raspar até sombra cruces, símbolo mais caro povo brasileiro. Respeitosas saudações. Padre Ernesto Brandalisa, Cura da Sé.”

## Doações da Ford a Universidades Católicas

NOVA IORQUE — (NC) — Entre as doações da Fundação Ford, num total de cerca de 13.360.900 dólares, figuram uma de 450.000 para a Universidade Católica de Santiago do Chile, e outra de 240.000 para a Universidade Andrés Bello, de Caracas, também católica.

Além disso, a Associação Católica Pró Oriente Médio recebe um donativo de 20.000 dólares para conferências de caráter religioso-profano a se realizarem em Bouaké, na Costa do Marfim.

Uma escola agrícola privada de Santiago de los Babaleros, na República Dominicana, recebe dois donativos num total de 218.500 dólares, e a Fundação determinou outro donativo de 51.000 dólares para o Conselho Dominicano de Planejamento e Coordenação.

As doações para a América Latina compreendem ainda outros organismos e centros de ensino, entre os quais a Universidade de Buenos Aires (300.000 dólares), a do Brasil no Rio de Janeiro (650.000), o Conselho Brasileiro de Pesquisas Científicas (255.000), a Universidade dos Andes, na Colômbia (15.000) e a de Oriente, também na Venezuela (300.000).

Estas duas últimas universidades e a de Andrés Bello são as primeiras da Venezuela a receberem assistência da Fundação Ford.

“O fortalecimento dos centros de ensino superior é fundamental para a formação humana na América Latina, e portanto para a elevação do nível de vida”, declarou J. L. Morrill, diretor do departamento latino-americano da Fundação.

Os 240.000 dólares concedidos à Universidade Andrés Bello destinam-se às suas faculdades de engenharia e ciências sociais.

A doação de 450.000 dólares para a Universidade Católica Pontifícia de Santiago do Chile, servirão para o desenvolvimento dos ensinamentos de matemáticas e ciências físicas, cujo corpo discente espera-se duplicar em cinco anos passando a um total de 800 estudantes. A Universidade da Califórnia facilitará professores visitantes e aconselhará a respeito de programas de estudo.

# Vamos fazer o nosso presépio

A gruta de Belém é o palco onde se desenrola o GRANDE ACONTECIMENTO do Natal e o centro de nossa festa é o berçinho onde repousa o DEUS MENINO.

Dai concluímos ser o PRESEPIO de máxima importância para a nossa celebração do Natal.

Muitos objetam que um presépio custa caro. Talvez porque tenham em mente certos presépios enormes, cheios de bichinhos, lagos, casinhas iluminadas, caminhos, montanhas, etc. (Isto para não falar no ridículo de uma Belém com postes de eletricidade, trens e até parque de diversão...)

Ora, esses presépios não representam o tipo ideal.

O que é o presépio? É a gruta de Belém, onde Maria e José adoram humilde, mansa e amorosamente o Pequeno Jesus, deitado nas pobres palhinhas que lhe servem de cama.

Sairá muito cara uma reprodução dessa cena? Não. Em primeiro lugar, muitas famílias já possuem as imagens do Menino, Nossa Senhora e São José. Sendo esses os principais personagens, basta colocá-los no ambiente próprio do Natal, segundo sugestão que adiante veremos.

Claro que será melhor adquirir-se um presépio completo, com as figuras dos pastores, reis, animais, etc. (Quanto dinheiro se gasta em coisas supérfluas...)

Quem não puder obter um presépio, embora modesto no tamanho, mas com as figuras delicadas (pois as muito baratas geralmente são feias) compre apenas as três imagens principais ou só uma bela imagem do Menino, que será colocada sobre um berço de palhas, no centro da mesinha mais bonita que se tiver em casa. Poder-se-á também pôr o Menino Jesus sobre uma manjedoura feita de ripinhas tiradas de caixa de charuto.

A mesinha, coberta com a melhor toalha, de preferência alva, ficará no local mais visível da sala, onde será servida a ceia. Deverá ser enfeitada com flores do Natal. Essa parte da parede poderá ser forrada com bambu e assim a estrela sobressairá mais.

Do mesmo modo, quem tiver o presépio completo poderá arrumá-lo com esse cunho de beleza e simplicidade. Aliás, a simplicidade sempre foi marca de bom gosto.

Rejeita-se toda e qualquer "bugiganga" para encher o cenário do presépio, como são, no caso, bichinhos de celuloide, peixes,



"bibelots" desproporcionais, etc. Tudo deve ser harmonioso e singelo.

A preocupação deverá ser deixar em evidência a Sagrada Família, dentro da gruta, fracamente iluminada. E tudo o mais que a cerque seja discreto e natural. Pedras e capins naturais sobre o chão de areia.

Há presépios tão feios que não dão vontade de ninguém rezar! Despertam apenas curiosidade! Que o nosso não seja assim!

Nosso presépio deve constituir um local sagrado, ponto de encontro da família, tão mais recolhido e atraente, quanto mais gosto lhe soubermos imprimir.

Se de todo não fôr possível adquirir as imagens do presépio, pode-se conseguir, por pouco custo, reproduções do presépio em cartolina. Para que sobressaiam mais, podem ser colocadas sobre um quadrado de areia e enfeitadas com pedrinhas da praia e montinhos de capim. Ao lado, pode-se fincar uma vela vermelha, que será acesa na noite de Natal, ou uma simples vela branca, que pode ser decorada com papel brilhante vermelho. Só mesmo na

**O PRIMEIRO PRESEPIO.** Diz uma tradição ter sido São Francisco de Assis o idealizador do costume cristão de arrumar o presépio por ocasião do Natal. Na noite de Natal de 1223, num bosque de Grécio (Itália), reproduziu por vez primeira, bem ao vivo, o fato histórico do nascimento de Jesus em seu presépio.

COLABORE NA CAMPANHA

"UM PRESEPIO EM CADA LAR"

falta absoluta de presépios de imagens, devem-se usar os presépios de cartolina, que nunca têm o mesmo efeito dos primeiros.

A melhor maneira de conseguir-se um capinzinho sempre fresco é plantar nas proximidades do Natal, em pequenas latas, uns grãos de arroz, que teremos o cuidado de molhar diariamente. Armando-se o presépio, as latinhas ficarão encobertas pela areia e pelas pedras.

A gruta, que poderá ser armada em papel grosso, amassado e pincelado, será colocada sobre o terreno de areia, onde serão dispostas as diversas figuras, algumas na entrada da gruta, e outras caminhando para ela, dentro da qual se encontrará o MENINO, ladeado por NOSSA SENHORA e SÃO JOSÉ, anjos (se houver) e, ao fundo, o boi, a vaca e o burro. Na abertura da gruta, ao alto, ficará o Anjo que anuncia o nascimento de Jesus: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade".

O terreno será ornado agrestemente com pedras, plantinhas, capins, etc.

Para se evitar que a areia caia da mesa, pode-se prender em sua volta uma tira de papelão ou cartolina, que será forrada com papel ou pano.

Ficará interessante forrar toda a mesa, até aos pés, com um pano verde ou papel crepon também verde, cor natalina por representar a Esperança.

Aranjar-se-á um jeito de puxar um fio invisível da parte superior da gruta a uma certa altura da parede próxima (ou a um galho da árvore de Natal, que poderá ficar perto do presépio), do qual ficará pendente a estrela brilhante que guiou os Magos à adoração do Deus-Menino.

(Do excelente livro de Maria Leonor Hesketh Nobre

"Celebramos em Família o Natal e a Páscoa" que muito recomendamos aos leitores da "Ave Maria").

A  
FILHINHA  
NO CÉU  
E A MÃE  
FELIZ  
COM  
DEUS NA  
TERRA

Escreve de longe,  
do outro  
lado do mundo,  
de Hong-Kong,  
uma Irmãzinha  
Missionária,  
que assina  
Sor M. José.

Tinha três filhos e lecionava numa escola protestante de nossa cidade. Seu nome, Snra. Wong Gvop. Uma de suas filhinas estudava no colégio Pio XII de Nga u-Tau-Gok, paróquia vizinha.

Triste tarde aquela, em que de volta da escola, foi apanhada por um caminhão bem junto de nosso catecumenato.

Era caso perdido. Batizamo-la logo, vindo a falecer, toda banhada em sangue.

Graças às informações de um mendigo, que por ali sempre estava, pudemos identificar sua família.

A Snra. Wong, sua mãe, sentiu-se comovida por nossa dedicação e zelo em abriremos com o batismo as portas do céu para sua filhinha querida. As verdadeiras consoladoras de nossa fé católica serviram-lhe de bálsamo e lenitivo em sua trágica dor.

Tornamo-nos amigas, e dias depois, a família toda se inscrevia no catecumenato. Felizmente todos já se batizaram, a exceção da avózinha, cuja memória cansada está a exigir mais tempo de preparação.

Batizada, a Snra. Wong manifestou os sentimentos generosos de seu magnânimo coração. Entrou como membro ativo na Legião de Maria, recusando assistir às reuniões religiosas da escola protestante.

Iria perder o emprêgo, o que de fato aconteceu. Porém persistiu firme e fiel à sua Igreja.

A situação econômica da família era bem precária. O marido ganhava pouco e ela precisou arranjar

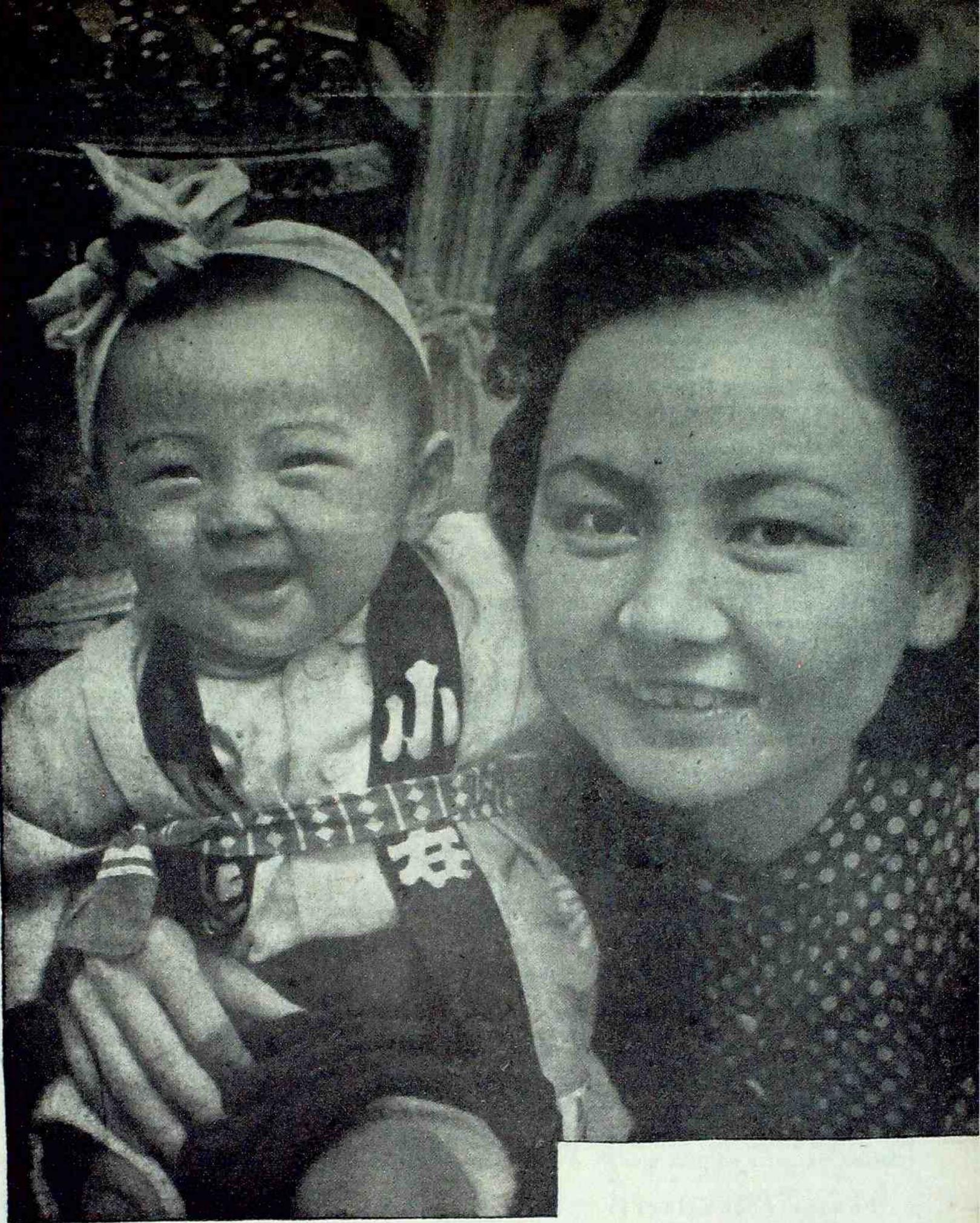
colocação numa fábrica. O trabalho lhe pesava bastante além de ser pouco remunerado; porém não havia outro. A noite sentia-se exausta.

Assim não dava para continuar legionária ativa. Afastou-se por algumas semanas. Sua ausência foi logo por todos sentida, pois poucas se mostravam como ela bondosa, cativante e sobretudo entusiasta pelo apostolado da Legião.

Faz pouco veio ter novamente comigo pedindo para ser outra vez Legionária. Não podia se conformar em não fazer nada por Nosso Senhor na Legião de Maria. "Meu trabalho na Legião, disse com verdadeiro heroísmo, eu o farei de noite".

E Nossa Senhora, a boa Mãe que nunca se deixa vencer em generosidade, lhe paga agora sua grande dedicação e amor sacrificado. Justamente em pleno trabalho da Legião, foi onde a convidaram para lecionar em excelente colégio católico.

Encontra-se contente, bem colocada e com menos serviço e mais tempo para os trabalhos de Legião, vai ganhando o arroz da família.



# Importância primordial do Pai

Em julho de 1963 reuniram-se no Rio de Janeiro delegados de todos os países da América, com observadores da Europa, para o III Encontro Latino-americano do Movimento Familiar Cristão. O tema a ser debatido será o Pai em suas relações com a Família e a Sociedade. Publicamos a seguir a síntese do programa do congresso para conhecimento de todos.

## Introdução

Constata-se hoje por toda parte o desprestígio da paternidade, a abdicação de suas responsabilidades no lar e na sociedade em face às instituições educacionais, bem como a intromissão de diversos fatores, estatais sobretudo, no âmbito de suas atividades. Perante esta perda de valores impõe-se uma revisão dos direitos que natural e sobrenaturalmente competem ao pai, dentro e fora do lar.

Urge, pois, estudar sua "relação" com a mãe, com os filhos, com a sociedade, e estudar também o fundamento de suas "funções" de dirigente, educador e guia espiritual no seio da família hodierna.

Por fim atendidas as características da época atual mister se faz assinalar os meios que possibilitam ao pai, sempre junto com a mãe, o reto desempenho de suas atribuições, para a conservação e aprimoramento da família e para a edificação de um mundo melhor.

## Temas para as homílias

- A — A paternidade na Santíssima Trindade.
- B — Seus fundamentos no Antigo Testamento
- C — Seus fundamentos no Novo Testamento.
- D — O ensino da oração oficial da Igreja.
- E — O ensino dos Papas.

## Temas para explicações

### A — O PAI EM RELAÇÃO À MÃE.

*Síntese doutrinária.* A família, e nela a paternidade, se apoiam sobre bases naturais inconcussas, no campo biológico, psicológico e sociológico. Precisamos saber referir estes princípios de valor perene ao momento atual, e isto sem esquecer a função complementar dos cônjuges e a origem de suas relações mútuas e da paternidade: o amor que os une.

#### Pontos a considerar.

1. A relação conjugal e a paternidade sob o aspecto biológico (fecundidade), psicológico (manifestação do amor dos esposos), e social (formação do futuro cidadão, cristão e apóstolo). A diversidade e a complementação dos cônjuges.
2. Os problemas modernos da fecundidade e a situação do pai e da mãe.
3. A condição atual da mulher nas relações conjugais.
4. A promoção social da mulher e a primazia do pai. O trabalho da esposa dentro e fora do lar.
5. União e hierarquia entre os esposos num mundo em transformação.

### B — O PAI EM RELAÇÃO AOS FILHOS.

*Síntese doutrinária.* As modalidades naturais das relações entre pai e filhos nos planos biopsicológico e social ensinam o procedimento a seguir, atendidas as mutações de nossa época.

#### Pontos a considerar.

1. Ensino da biologia acerca das relações "pai-filho" (dependência essencial, hereditariedade e transmissão da vida).
2. Caracteres e especificações do amor paterno.
3. Necessidade social da paternidade.
4. Rasgos de relevo da paternidade na história.
5. Sentido e possibilidades da paternidade no mundo de hoje.

### C — O PAI EM RELAÇÃO À COMUNIDADE.

*Síntese doutrinária.* Através da história e de maneira natural a paternidade aparece como princípio e modelo de autoridade; sob este aspecto o pai se relaciona ao mesmo tempo com sua família e com a comunidade. A ele incumbe pois ocupar-se com seus problemas.

#### Pontos a considerar.

1. Diversidade de tipos familiares sob o ponto de vista social: família aberta, fechada, desunida.
2. A ação do pai na formação e desenvolvimento da família aberta.
3. A autoridade paterna e sua influência na sociedade.
4. O pai e os problemas econômico-sociais de hoje.
5. O pai e as questões político-sociais da atualidade.

### D — O PAI EM FUNÇÃO DE DIRIGENTE.

*Síntese doutrinária.* A chefia do pai no lar, combatida em proveito do Estado e desconhecida ou exagerada na prática, se reveste de peculiar importância, quando considerada à luz do cristianismo.

#### Pontos a considerar.

1. Análise da chefia paterna na família de tipo patriarcal, matriarcal e nos lares desunidos.
2. Os direitos do pai perante as formas de estatismos como fascismo, comunismo e as correntes do liberalismo no setor educacional.
3. Significação da chefia paterna no cristianismo.
4. O exercício da autoridade do pai no lar cristão.
5. Repercussão do domínio paterno no lar nas relações família-sociedade.

### E — O PAI EM FUNÇÃO DE EDUCADOR.

*Síntese doutrinária.* A indispensável consciência clara da missão de educador que primária e privativamente compete ao pai. Importa ressaltar os meios de que dispõe para o cumprimento deste seu dever, bem como suas modalidades próprias.

#### Pontos a considerar.

1. Recursos do pai como educador. Prolongamento de sua atividade. Sua ação insubstituível.
2. Sentido da pedagogia familiar na atuação conjunta do pai e da mãe.
3. Os meios da educação paterna: Presença no lar

São 49 os Bispos de países comunistas que participam do Concílio. O grupo mais numeroso veio da Polônia e da Iugoslávia. Há também Prelados de Cuba, Tchecoslováquia, Hungria, Bulgária e Alemanha Oriental. Faltam os Bispos da China vermelha, onde a Igreja sofre de momento atroz perseguição. Todos estes Bispos se negam a fazer declarações em público e até em particular.

Respondendo o Arcebispo de Valença, Espanha, Dom Marcelino Olaechea ao ser entrevistado sobre o Concílio disse: "Trata-se de um acontecimento histórico de tanta importância que só com o tempo se poderá apreciar bem toda sua grandiosidade, beleza e transcendência. É por certo um dom de Deus poder nele intervir".

Os Episcopados da Alemanha e dos Estados Unidos, bem como de outras nações ajudaram custear os gastos das despesas do Concílio. Auxiliaram também a pagar as passagens e estadia em Roma dos Bispos Missionários.

Declarações do Cardeal Câmara: As discussões dos esquemas conciliares se desenvolvem num clima de democracia e respeito, num espírito construtivo e com a finalidade de fazer o bem".

Impressionado com a extraordinária divulgação dada pelos meios de publicidade, sobre as solenidades da abertura do Concílio, escreveu um jornalista francês: "sem soldados, nem canhões, os 2.500 Bispos que com suas vestes medievais participam em Roma da procissão de 11 de outubro manifestaram uma força superior a dos exércitos modernos".

## Nosso interesse pelo Concílio

Por meio de seu jornal "Davar" de Tel-Aviv os Israelitas pediram ao Concílio Ecumênico que se empenhasse a fim de por termo ao anti-semitismo.

O Vaticano tem organizado um serviço de assistência sanitária para cuidados de saúde dos Padres Conciliares. Os médicos da organização conhecem os idiomas dos Bispos.

O Cardeal Cushing, Arcebispo de Boston, para melhor compreensão dos debates conciliares propôs a instalação de aparelhagem de tradução simultânea. Por vezes torna-se difícil entender o latim pela diversidade de sotaques dos oradores. Se a proposta for aceita as despesas correrão por conta do Cardeal ianque.

O Bispo de Orawa, no Japão, Dom Laurentino Nagae, pediu no Concílio fosse a liturgia em seu país adaptada ao gosto e espírito nipônicos. Pediu a supressão de alguns gestos e ritos que por aquelas terras nenhuma significação podem ter. Falou assim da supressão da mitra. De reduzir ao mínimo as genuflexões e os osculos. De se permitir, atendidos os costumes locais, que o oficiante e fiéis se sentem no chão sobre esteiras de "tatami" com as pernas cruzadas.

Os católicos norte-americanos ofereceram a Basilica Vaticana 50 missais, novos e excelentes, com esmerada impressão a cores.

Os dois Observadores da Igreja Ortodoxa Russa, que em Roma participam do concílio, vivem sob a vigilância constante de um agente soviético. Só ficam livres quando entram no Concílio. A saída já os espera a "sombra" do Kremlin, e os acompanham por toda parte, dia e noite.

A Igreja Ortodoxa grega não quis enviar Observadores oficiais ao Concílio.

A transmissão televisionada da inauguração do Concílio que chegou aos receptores dos Estados Unidos e do Canadá foram perfeitas e nítidas, tanto a respeito das imagens como do som. Resultou a melhor de todas as outras até hoje transmitidas pelo Telstar. E as ondas percorreram uma distância enorme, indo dos canais de Eurovisão a Londres. Da Inglaterra ao Telstar. Do estratosférico satélite aos receptores ianques e canadenses!

Na manhã da inauguração do Concílio calcula-se que foram gastos no Vaticano dez mil metros de filmes. E a transmissão TV, via Telstar, utilizou na Basilica e adjacências cem mil metros de fios!

No dia 13 de outubro o Santo Padre concedera uma audiência particular aos 44 Observadores não-católicos ao Concílio. No final da reunião o Papa ia instintivamente erguendo a mão para abençoá-los, quando súbito parou, recordando-se serem eles protestantes e ortodoxos. Entretanto eles mesmos pediram a João XXIII que prosseguisse seu gesto de bênção e o Papa, satisfeito, diversas vezes os abençoou.

e exemplo. Instrução e conselhos. Oração e dedicação.

4. Aspectos especiais no desenvolvimento psicológico e moral do filho: O despertar da inteligência e a iniciação no amor.
5. Aspectos especiais da formação social do filho: orientações do pai para sua vida de trabalho, política e comunitária.

### F — O PAI EM FUNÇÃO DE GUIA RELIGIOSO.

Síntese doutrinária. O pai é sacerdote no lar, como chefe religioso desta "pequena igreja". Assinalem-se as funções religiosas específicas do pai e o modo de desempenhá-las bem nos tempos que correm.

### Pontos a considerar.

1. Alcance da expressão "pequena igreja" aplicada por São João Crisóstomo aos lares cristãos. Pôsto que nela compete ao pai.
2. Práticas da missão santificadora do pai em meio a família: oferecimento, bênção, oração do chefe e da família com ele. Conselho espiritual.
3. Complementação desta missão com a parte que corresponde à mãe.
4. Particularidades desta missão religiosa nos dias de hoje.
5. A família como célula cristã da sociedade. O pai e a irradiação cristã do lar. O pai como "episcopos" conforme a bela expressão de Santo Agostinho.

114 P. — Filha de pais não casados pode ingressar em alguma Ordem Religiosa? Os pais da moça não poderão se casar, visto um deles ser casado na Igreja e no civil com outra. C.M.

R. — Filhos ilegítimos não podem entrar numa Congregação Religiosa de votos simples. Podem entrar numa Ordem Religiosa, onde se faz os votos solenes.

Os filhos nascidos de um adultério, como é o seu caso, não podem entrar nem sequer numa Ordem Religiosa, sem pedir a devida dispensa. O melhor é escrever para um convento pedindo informações e quais as possibilidades de dispensa. Não desanime, porque a dispensa é concedida com facilidade.

\* \* \*

115 P. — Há inconveniente que uma senhora casada mantenha correspondência com um sacerdote, às escondidas de seu marido? Tais cartas unicamente lhe trazem conforto espiritual, num lar onde o marido só atrapalha na educação dos filhos. Soledade.

R. — À primeira vista tal correspondência é desa-

R. — Pura superstição. Quando uma pessoa está doente deve ir ao médico, que entende de doenças, ou ao padre, representante de Deus. Os benzedores enganam. São ignorantes. Se às vezes curam, é devido às ervas que receitam, e não às bênçãos que dão.

\* \* \*

119 P. — Qual a principal função do "Consultório Popular"? M.C.

R. — Com respostas claras e curtas, resolver dúvidas e problemas para que os católicos sejam melhores católicos. A dúvida afasta de Deus e traz infelicidades. Felizes aqueles que tem coragem de expor suas dúvidas.

\* \* \*

120 P. — Uma senhora pegou algumas revistas com anúncios obscenos, que seu filho tinha lido e as deu ao vizinho. Cometeu pecado? Assinante.

R. — Se foi inconscientemente, não. Admiramo muito que, uma mulher que se julgue boa,

## CONSULTÓRIO POPULAR

conselhável. Pode dividir a família e trazer novos problemas onde já não há poucos. Avise o sacerdote de que o marido não está ao par. Ele seguirá, segundo o caso, o que for mais aconselhável.

\* \* \*

116 P. — Quando jovem, comentei-me mal pessoalmente. Vício que já abandonei e do qual já me confessei. Por tal causa, se me casar, meus filhos serão defeituosos ou bobos? Assinante.

R. — Não.

\* \* \*

117 P. — Adotei uma criancinha abandonada, com 2 meses. No hospital disseram-me que tinha sido batizada, sem me entregar documento de espécie alguma. Como sou solteira, não posso criá-la como mãe. Batizei-a novamente, para que ao menos conheça os padrinhos. Cometi pecado grave? Assinante.

R. — Fêz mal, porque os sacramentos não devem ser repetidos inutilmente. Devido à sua ignorância e falta de reflexão não cometeu pecado mortal.

Se a criança fôra batizada, bastava ir à paróquia, aonde pertence o hospital e encontraria os documentos e quais eram os padrinhos da mesma. Se não encontrasse documento, dever-se-ia dizer ao padre, que a batizaria sob condição, ou seja, se não fôra batizada, ficaria batizada. Batizando assim, em caso de dúvida, não se falta o respeito ao sacramento e não há perigo de administrá-lo em vão.

Que seu gesto de adotar uma criança seja imitado. Só lhe trará felicidade neste e no outro mundo.

\* \* \*

118 P. — Um senhor devoto de Nossa Senhora do Rosário me benzeu e melhorei. Deu-me certa oração que, rezada, benzendo-se com água benta, livra de mordeduras e coisas leves, etc. etc. J.F.P.

deixe, com seu filho, revistas desse gênero e depois tenha escrúpulos de passá-las a outros. A obrigação, antes de tudo, é cuidar de seu filho. Ama ela verdadeiramente a seu filho? Não parece.

\* \* \*

121 P. — Li no "Consultório Popular", pergunta 46, onde o senhor desaconselhava os escritos do Pe. Donizetti. Então não são verídicos os milagres do Pe. Donizetti? D.S.S.

R. — Deus Nosso Senhor concedeu muitos favores e até pode ser que fêz milagres por meio do Pe. Donizetti. Desaconselho a compra de tais folhetos, porque, em geral, são falsos. Sobretudo, sou contrário aos mesmos porque formam uma mentalidade falsa nos católicos, com respeito ao catolicismo. Temos que corrigir estes católicos que andam à cata de milagres e de fatos extraordinários e se esquecem dos deveres fundamentais como: assistir a missa aos domingos e ser bons pais de família. Estes católicos, na primeira dificuldade ou doença, logo esperam um milagre e se Deus não os atende, deixam a prática da religião. Não compreenderam o que é ser católico. É aceitar a vontade de Deus como ela é, como Deus quer e não como nós queremos que seja.

\* \* \*

122 P. — Onde vive Lúcia, uma das videntes de Fátima. Dizem que já vive há 1.000 anos. Será possível? D.S.S.

R. — Vive num convento de Carmelitas em Portugal. Deve estar perto dos 60 anos. O resto é invenção e credice. E uma mulher como qualquer outra.

Endereçar as cartas para:

Pe. LÁZARO DE PAULI, C.M.F.  
Cx. Postal 153 — CURITIBA — Pr.



José Claret

Seus pais: Sydney e Maria da Glória Ribeiro da Silva.

**AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET  
FAVORES RECEBIDOS POR SUA VALIOSA  
INTERCESSÃO**

Zilah A. Carvalho  
Maria José Maia  
de Bom Despacho

Edvige Indiani  
Maria C. Castilho  
de Taubaté

Vicente Paulo  
de Campos Gerais

Laedy B. Magalhães  
de Uberlândia

Estela S. Martins  
de Rio Doce

Ofélia F. Motta  
Maria F. Motta  
de São Borja

H. Pinto Barros  
de Belo Horizonte

José Gonçalves  
de Bambuí

Walfrido Bittencourt  
de Curitiba

Antônio Bianchi  
de Jundiá

Otilia O. Libório  
de Cataguases

Iracema J. Machione  
de Barretos

M. A. Trivelatto  
de Jacutinga

Aparecida Sousa  
de Jacareí

Amanda Sampaio  
de Juiz de Fora

Helena Silveira  
de Campo Belo

Maria Aparecida  
de Campinas

Cecília Garcia  
de Mirai

Lígia E. Cruz  
de Caxambu

Rosa de Andrade  
de Carangola

Alice Simonetti  
de Boituva

Maria N. Dima  
de B. do Pirai

de Ubá  
Zulmira Augusta  
Iracilda P. Sousa  
de Uberlândia

Maria Vasconcelos  
Maria L. Marques  
de Pitangui

Maria Palhares  
de Ibiá

Teresa Gonçalves  
Odete Andrade  
Maria J. Vaz  
Jacy Madureira  
Edy M. Senger  
Celina F. Rize  
Ary Madureira  
Encarnação Lauande  
de Socoraba

M. T. Alvarenga  
Gertrudes Barros

Uma devota  
de São Paulo

Rita Salisa  
Alzira F. Santos  
de Divinópolis

Darvim P. Ferraz  
de Piracicaba

Luzia L. Teixeira  
de P. Leopoldo

M. Rosário Faz  
M. Assunção Tavares  
M. José Tavares  
de Campos

Jesuina Dorneles  
Maria Matos Costa  
de Bambuí

Lêda Maria Paiva  
de Campos Altos

Altair Tito  
Zilda Gonçalves  
Hipólita Tormin  
de Araxá

Geralda M. Santos  
de Itapeçerica

Maria Oliveira  
Amélia Oliveira  
de Pará de Minas

**APRECIANDO T V**

Em precioso relicário o Braço de Santo Antônio Maria Claret percorria, faz pouco, cidades do México prodigalizando favores e graças, bem como aumentando o número de seus devotos agradecidos.

Na cidade de Novo Laredo, comunicou-se por TV, estar ali a insigne relíquia. Falou o missionário claretiano Pe. Florêncio Pastor.

Num bar da cidade um grupo de homens bebiam despreocupados e viam televisão. Um deles perdera sua mulher e três filhos. Nenhuma notícia tinha da família.

Aconselharam-lhe seus amigos a rezar ao Pe. Claret. Se fazia (de verdade!...) tantos milagres, não custava fazer mais um. Que aparecessem os desaparecidos.

— "Não creio em santos e menos em milagres. Só teria fé se antes de oito dias visse minha família reunida de novo. Mas isto é impossível".

E antes de terminar a semana estava, em sua casa, mulher e filhos.

Confuso e humilhado, e recuperando a fé igualmente perdida, quis ir beijar a sagrada relíquia. Estava já longe, em Terreón, distante dali 500 quilômetros.

Mesmo assim, ele e sua mulher foram juntos venerar, beijar a relíquia e agradecer a Santo Antônio Maria Claret dois grandes favores — a família de novo reunida e a fé religiosa recuperada. (De "Boletim Interno de la Província de Cataluña" — N.º 209).



— Ah! daquele emboscado? Esperemos que não seja um sujo como o pai.

E seguiu, com um gesto de desprezo.

A ama contou o caso na cozinha e Domingos o ouviu.

Estava-lhe a alma cheia de uma amargura sem par.

Uma jovem do Bosque, amiga de Lolita, que fôra enfermeira na frente de batalha, deu com êle um dia e olhou-o bem de frente. Êle a cumprimentou e ela não respondeu.

E assim êle, afetuoso, entusiasmado, descia, sob o desprezo de todos, aquêlê Calvário que sonhava subir com o sacrifício de tôda a sua pessoa, de tôda a sua vida. Não esperava semelhante resposta de Deus.

Pensou em deixar logo a "Turqueza", mas uma fuga em pleno verão, quando todos os outros chegavam, teria posto tão em evidência a sua situação que a família inteira se opôs enérgicamente.

Como sempre, êle cedeu.

O tio, diante do seu desespero, dava de ombros.

— Tudo isso poderá durar algumas semanas. Quando voltarem, para o ano, será diferente. Terão esquecido tudo. É assim mesmo: o povo sente a necessidade de desabafar-se depois de uma guerra. Mas depois os espertos retomam os seus lugares e os que cometeram a asneira de se fazerem matar, ficaram mortos para sempre.

— Diga o que quiser, mas eu não hei de voltar nunca mais a Noirmoutier.

— No entanto, observava Lolita, nós temos aqui recordações tão queridas...

— É verdade. Mas ao mesmo tempo sinto neste ambiente um remorso tão grande!

Domingos tinha agora sempre "aquêles olhos fixos sôbre êle próprio" que eram o terror da mãe — olhos que pareciam encarar sempre "o pecado que se erguia diante dêle".

Um dia, o carteiro chegou muito

tarde, depois do jantar. Lolita tocava piano e Domingos, no jardim, colava algas num álbum. O carteiro entregou a Domingos um pacote de cartas e de jornais e já se ia embora, quando de repente pareceu lembrar-se de alguma coisa e voltou:

— Ah! aqui está ainda um jornalco que parece ter viajado de veras. E entregou a Domingos uma espécie de boletim, todo amarrotado, enrolado numa cinta meio rasgada.

Domingos estava para atirá-lo fora como um anúncio qualquer sem valor, quando começou a empalidecer, para logo enrubecer, todo trêmulo. Reconhecera o jornalzinho do patronato do Padre Firmino, aquêlê que êle mesmo devia redigir... Que velhas recordações!

Tomou-o e ali no jardim, ao som da melodia de Lolita e à luz dum belo dia de verão que findava, começou a cortar as páginas.

Como chegara às suas mãos êsse jornal? Tinham-no mandado ao estúdio de pintura, de onde fôra parar no palacete dos Campos Eliseos, e de lá, o porteiro encaminhara-o para Noirmoutier. Estava orlado de preto e anunciava a missa de aniversário por alma dos jovens "caídos no campo da honra".

Sempre aquela frase!

Havia bem uns seis anos que Domingos não tinha notícias do patronato. Por isso, pôs-se a percorrer o boletim com um interesse febril, aumentado ainda pela tensão nervosa dos últimos tempos. Logo à primeira página, uma fotografia do patronato, muito feia, e pouco nítida. Lá estava ainda a velha porta por onde êle entrara tantas vèzes em busca do vigário. Viam-se também os barracões de madeira: um dêles estava todo esburacado, como se tivesse sido atingido por um projétil. Noutro se lia a inscrição, já quase apagada: "Ambulância auxiliar".

Domingos reconheceu também o mísero bêco onde a velhinha lhe

beijara as mãos, num transporte de gratidão, como os infelizes beijavam as mãos de Cristo.

Reconheceu a escada de pedra, pela qual um dia, como o bom pastor, levava de volta o pobre do Copinaud. Reconhecia tudo, com exceção dêle próprio.

Do outro lado da página, outra fotografia. Reproduzia a sua sala, a sala dos pequenos. Lembrava-se bem dela, com a luz fraca das janelinhas quadradas abertas no telhado, e as cadeiras miseráveis, tôdas estragadas. Ai iniciara êle a sua carreira de apóstolo... Ali estremeceu ao pensar que talvez não estivesse à altura de sua missão... Ali, certa noite, fizera um chá que ficara célebre... Por aquela portinha saíra, acompanhado pelos pequenos, que procuravam todos apertar-lhe a mão para lhe dizer "até à vista"...

A mão!... em que Deus queria descer!

E agora naquela sala havia um altar, no qual se celebrava a Missa pelos membros do Patronato "caídos no campo da honra". Ah! que obsessão!

Domingos contemplou a fotografia por alguns instantes: o padre que celebrava a Missa não era o vigário Firmino. Era um desconhecido.

Quê teria acontecido ao Padre Firmino; àquele que lhe servira de pai e de mãe, àquele que nas suas mãos sacerdotais tomara o coração de Domingos e, num gesto sublime, tentara fazê-lo subir até às estrélas, para que as estrélas o guardassem, e dêle arrancara acentos que agora Domingos não podia recordar sem estremecer?

Ah! por quê não perseverara?

Por quê? Não são sempre os fortes os que vencem?

E uma lágrima, um sorriso, uma mentira de mulher bastam para fazê-los ceder, para demolir tôda a sua obra trabalhosa?

Não... isso não era possível...

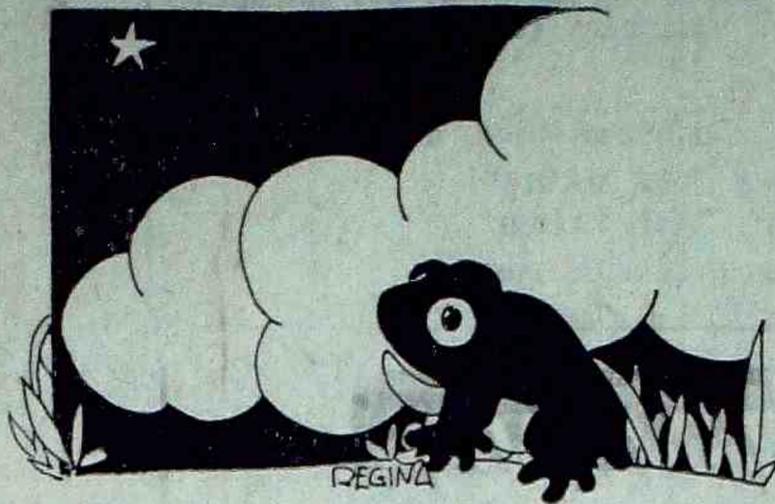
A medida que prosseguia na leitura, as mãos de Domingos iam tremendo, a vista ia-se-lhe turvando. Para acabar de ler, teve que sentar nos degraus da escada. Virou a página e deu com um quadro que não podia... que não queria ler. Para que? Já agora o irreparável se cumprira. Certas coisas, era melhor não as saber. Mas enquanto, no seu cérebro em tumulto, as impressões sucediam às impressões, as coisas que Domingos não queria conhecer, estendiam-se diante dos seus olhos. Quê via? Quê estava vendo? Para quê mentir a si próprio?

Domingos observa fixamente o quadro. E cada padre, cada soldado desfila diante dêle e, em silêncio, o encara...

Mortos no Campo de Honra:

(Continuará)

# O sapo e



# a estrêla

A estrêla cintilou no firmamento e ficou a brilhar lá em cima, como um grande diamante. O sapo suspirou ao vê-la. Era tão bonita.

Todos os dias êle vinha esperá-la e quando a noite caía ficava de olhos arregalados a admirar tanta formosura.

As relas e as pereréas caçoavam do sapo:

— Venha dormir! Pensa que a estrêla vai descer do céu e lhe dar confiança?...

O sapo não dizia nada e continuava a admirar a linda e cintilante estrelinha.

— Um dia ganhou coragem!... pensava, embevecido. E peço à ela que desça ao pântano... E nunca mais haverá tristeza. Nunca mais!

O pântano era grande e sombrio. As árvores da floresta quase o sufocavam. E escondiam o céu onde sempre havia claridade e estrêlas luminosas que pareciam diamantes. Era grande e sombrio mas já fôra diferente...

Naquele tempo havia mais alegria, mais vida. Havia os insetos zumbidores e o alegre coaxar dos sapos e das rãs.

Os caniços cresciam enfeitando a terra, as algas se estendiam atapetando tudo.

O sapo vivia feliz. Nascera ali e ali pretendia morrer. Sua família era numerosa e todos seus membros, muito unidos.

Viviam todos satisfeitos quando a desgraça aconteceu. O inverno fôra cruel e uma estranha epidemia principiou a dizimar os sapos da vizinhança.

Todos os dias, chovesse ou fizesse sol, algum batráquio aparecia morto, de papo para o ar.

Tanto bastou para que o medo se alastrasse pondo em fuga os moradores do pântano. Os insetos desapareceram e as rãs e os sapos cuidaram de fugir para bem longe...

Só ficaram algumas rãs e pererecas reumáticas que não puderam partir.

O sapo estava, na ocasião, arrumando as malas e bagagens que desejava carregar, quando o filhinho menor, o Esverdinhado, adoeceu.

Durante dias sem fim, o sapo cuidara do pobrezinho que já não tinha mãe. Fizera o possível para salvá-lo, gastando tôdas as economias, preparando tôdas as receitas que aprendeu. Tudo em vão. O sapinho doente continuou a definhar... a definhar, que causava dó!

Certo dia, o tatu que era doutor, disse para o aflito pai:

— Não posso receitar mais nada! Ele não escapa. É preciso se conformar!

E se despediu, com um nó na garganta.

O sapo chorou amargamente.

Esverdinhado era o filho mais lindo e carinhoso que possuía. Como poderia viver sem êle? Mas... não adiantava chorar e, desfarçando as lágrimas, cuidou de tornar felizes os últimos dias do pobrezinho.

Tudo quanto era frutinha e bichinhos tenros, êle trouxe para alegrá-lo. Mandou renovar a mobília do quarto, comprou cortinas tecidas por dona aranha, com os fios mais belos que encontrou...

Uma tarde, acariciando o doentinho, o sapo perguntou:

— O que deseja que eu lhe traga, filhinho? Quero tanto vê-lo feliz!

Esverdinhado levantara para êle uns olhos tristes, dizendo:

— Sabe, papai?... Ontem à noite, a janela estava aberta e vi uma estrêla... Era tão linda!

— E então?

— Gostei dela, papai! E fiquei pensando...

— O que, filhinho?

— Se ela viesse me visitar, eu ficaria bom!

O sapo saiu do quarto, escondendo os soluços e desde então, vivia a olhar a estrelinha distante. Ah! si pudesse, haveria de trazer para o filho enfermo, a prenda tão linda que êle desejou! Mas... como apanhá-la?

Numa noite de luar, enquanto o Esverdinhado dormia, o sapo olhava o céu onde a estrêla brilhava e lágrimas ardentes lhe afogaram os olhos.

Foram tão sentidos seus soluços, que a lua se debruçou nas nuvens, perguntando:

— O que aconteceu? Por que você chora tanto, sapinho?

Ao conhecer a triste história que o amargurava, a lua prometeu:

— Não fique tão desolado! Vou conversar com a estrêla e ver o que é possível fazer!

Foi numa noite linda que a estrelinha desceu ao pântano, enfeitando-o com sua luz.

Os caniços se inclinaram para recebê-la e os aguapés floriram no mais deslumbrante matiz.

O sapinho doente sentiu-se tão feliz, tão deslumbrado, que a febre teimosa foi-se embora de uma vez e êle pôde pular e saltar de alegria como os outros seus irmãos.

Houve uma festa muito bonita no charco, e a felicidade voltou de novo, a casa do sapo.

Quando as primeiras luzes da aurora se acenderam no céu, a estrêla se despediu:

Tenho que ir-me embora! disse, num sorriso. Mas não se entristeçam. Quando quiserem me ver, olhem para o céu!

E ela foi subindo... subindo... até alcançar o firmamento.

O pântano ficou ainda a cintilar e dessas cintilações nasceram os lírios dos brejos, alvos e perfumados, lindos como estrêlas!

Em noite de lua, o sapo vai à janela. Olha as estrêlas do céu; olha as estrêlas da terra, e sorri satisfeito e se põe a coaxar.

# Meu Álbum de Catecismo

Modelo para 1963

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Album artistico, acompanhado de 57 santinhos das invocações da Ladainha de Nossa Senhora. Belíssima coleção para educar o bom gosto dos pequenos.

1 exemplar ..... Cr\$ 60.00  
Pedidos superiores a 100 exemplares: 10% de desconto

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atende-se pelo Reembolso Postal



PELO MÉTODO  
"PROFESSOR EM CASA"

## MADUREZA (GINÁSIO-CLÁSSICO ou CIENTÍFICO)

DESENHO ARTÍSTICO - DESENHO PUBLICITÁRIO  
DESENHO MECÂNICO - DESENHO ARQUITETÔNICO

OUTROS CURSOS: CONTABILIDADE MODERNA - INGLÊS - PORTUGUÊS - COMERCIAL PRÁTICO - CORRESPONDENTE - TAQUIGRAFIA  
PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS.

### DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

R. Formosa, 393 - Cx. Post. 7754 - Tel. 37-1920 - São Paulo

Sr. Diretor  
Solicito grátis e sem compromisso prospectos completos sobre o curso de:.....  
Nome:.....  
Rua..... N.º.....  
Cidade:..... Est.:.....  
L.A.R.

## LIVRARIA DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — CAIXA POSTAL 615 — TEL.: 52-1956  
São Paulo — Condução: ônibus Avenida 2 e 3 — Bondes:  
Avenida Angélica N.º 36

### DISCOS DIDÁTICOS CURSO DE LATIM

12 lições em 6 pequenos discos, 45 r.p.m. Gravação do Centro de Cultura por Correspondência, autorizado pelo Ministério de Educação Nacional da Espanha. Pronúncia do latim moderno e oficializada. Orientação do Pe. José Mir, C.M.F., diretor de "Palestra Latina". Cada disco vem acompanhado de um fascículo explicativo.  
Cr\$ 3.500,00

### DICIONÁRIOS LEP. BÔLSO

Português — Francês  
Português — Inglês  
Português — Italiano  
Português — Latim  
Alemão — Português  
Francês — Português  
Inglês — Português  
Italiano — Português  
Latim — Português  
Espanhol — Português

Cr\$ 200,00 cada volume com 30% de desconto.  
PELO REEMBOLSO POSTAL



Modas

## Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

BLUSAS — SAIAS  
E  
VESTIDOS FINOS

\*

Distribuidores de

Blusas e Lingerie  
VALISÈRE

PÇA. RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atenda pelo correio.